

Disciplinas » ▼

Suporte » ▼

Idioma ▼



Felipe Gomes Miyazato



Início &gt; Meus Ambientes &gt; 2020 &gt; IF &gt; 430 &gt; 4300318-2020 &gt; 22 de abril de 2020 &gt; Exercícios



Iniciado em	quarta, 22 abr 2020, 09:29
Estado	Finalizada
Concluída em	terça, 28 abr 2020, 23:58
Tempo empregado	6 dias 14 horas
Avaliar	Ainda não avaliado

## Questão 1

Completo

Vale 1,00 ponto(s).

Neste exercício você deve calcular as órbitas de dois dos planetas do Sistema Solar utilizando o método de Bulirsch-Stoer, que fornece resultados significativamente mais precisos do que o método de Verlet utilizado para calcular a órbita da Terra na aula 5.

As equações de movimento para as coordenadas  $x$  e  $y$  da posição de um planeta em seu plano orbital são as mesmas que para qualquer corpo em órbita, ou seja,

$$\frac{d^2x}{dt^2} = -GM\frac{x}{r^3}, \quad \frac{d^2y}{dt^2} = -GM\frac{y}{r^3},$$

em que  $G = 6.6738 \times 10^{-11} \text{ m}^3 \text{ kg}^{-1} \text{ s}^{-2}$  é a constante da gravitação de Newton,  $M = 1.9891 \times 10^{30} \text{ kg}$  é a massa do Sol e  $r = \sqrt{x^2 + y^2}$ .

1. Utilize inicialmente as equações para determinar a órbita da Terra, que não é perfeitamente circular, mas ligeiramente elíptica. No periélio, o ponto de maior proximidade do Sol, a Terra move-se de forma exatamente tangencial (perpendicularmente à linha que a liga ao Sol) e situa-se a  $1.4710 \times 10^{11} \text{ m}$  do Sol, com velocidade linear de  $3.0287 \times 10^4 \text{ m s}^{-1}$ . Utilize o método de Bulirsch-Stoer com uma precisão na posição de 1 km por ano, dividindo a órbita em intervalos de comprimento  $H = 1$  semana. Faça um gráfico da órbita, mostrando ao menos uma revolução completa em torno do Sol.
2. Faça uma cópia do seu programa, modificando-o para calcular a órbita do planeta anão Plutão. A distância entre o Sol e Plutão no periélio é de  $4.4368 \times 10^{12} \text{ m}$  e a velocidade linear de Plutão nesse ponto é de  $6.1218 \times 10^3 \text{ m s}^{-1}$ . Escolha um valor adequado para  $H$ , de forma que sua simulação seja executada em um tempo razoável, novamente com uma precisão de 1 km por ano. Você deve observar uma órbita significativamente elíptica, com o Sol visivelmente deslocado do centro da órbita. Plutão é um objeto do cinturão de Kuiper, da mesma forma que muitos cometas, e é comum que tais objetos (ao contrário dos planetas verdadeiros) tenham órbitas substancialmente elípticas.

Envie seus programas pelo campo abaixo.

Questao1\_1.py

Questao1\_2.py

A dinâmica de um oscilador harmônico amortecido e forçado em uma dimensão é governada pela equação diferencial

$$m \frac{d^2 x}{dt^2} = -kx - \rho \frac{dx}{dt} + F_{\text{ext}} \cos(\omega_{\text{ext}} t),$$

em que  $x$  mede a deformação da mola,  $m$  é a massa do oscilador,  $k$  é a constante da mola,  $\rho$  é um coeficiente de viscosidade e  $F_{\text{ext}}$  é a amplitude de uma força externa harmônica de frequência angular  $\omega_{\text{ext}}$ .

Como visto na disciplina de Física 2, essa equação diferencial tem solução analítica expressa como

$$x(t) = x_{\text{trans}}(t) + x_{\text{est}}(t),$$

em que  $x_{\text{est}}(t)$  é a **solução estacionária**, determinada apenas pela força externa e dada por

$$x_{\text{est}} = A_{\text{ext}} \cos(\omega_{\text{ext}} t + \phi),$$

com

$$A_{\text{ext}} = \frac{F_{\text{ext}}/m}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega_{\text{ext}}^2)^2 + \gamma^2 \omega_{\text{ext}}^2}}, \quad \phi = -\arccos \frac{\omega_0^2 - \omega_{\text{ext}}^2}{\sqrt{(\omega_0^2 - \omega_{\text{ext}}^2)^2 + \gamma^2 \omega_{\text{ext}}^2}},$$

sendo  $\omega_0 = \sqrt{k/m}$  a **frequência natural** de oscilação do sistema e  $\gamma = \rho/m$ .

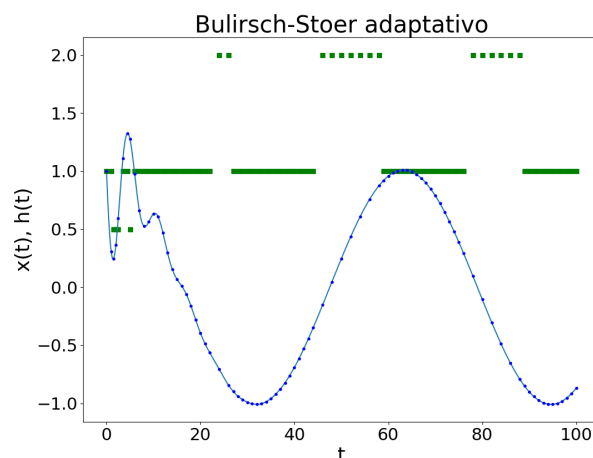
Já  $x_{\text{trans}}(t)$  é o **transiente da solução**, que carrega as informações das condições iniciais e, no limite de amortecimento subcrítico, pode ser escrito como

$$x_{\text{trans}}(t) = e^{-\gamma t/2} [\alpha \cos(\omega t) + \beta \sin(\omega t)],$$

em que  $\alpha$  e  $\beta$  são constantes e

$$\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \frac{\gamma^2}{4}}.$$

1. Transforme a equação diferencial de segunda ordem em duas equações diferenciais de primeira ordem, usando as técnicas que aprendeu.
2. Escreva um programa para integrar numericamente as equações resultantes de  $t = 0$  até  $t = 100$ , supondo  $k = 1$ ,  $m = 1$ ,  $\rho = 0.4$ ,  $F_{\text{ext}} = 1$ ,  $\omega_{\text{ext}} = 0.1$  e partindo da posição inicial  $x_0 = 1$  com uma velocidade inicial  $v_0 = -1$ . (Todas as unidades estão no SI.) Para realizar a integração numérica, utilize o método de Bulirsch-Stoer adaptativo, impondo uma precisão de  $10^{-8}$  na deformação da mola por unidade de tempo, tolerando no máximo 8 iterações do algoritmo antes de diminuir o tamanho  $H$  do passo, partindo de valor padrão  $H = 4$ . Seu programa deve produzir um gráfico que mostre, em função do tempo, a solução exata como uma curva contínua, a solução numérica em pontos azuis e o tamanho de cada passo numérico em pontos verdes. Envie seu programa pelo campo mais abaixo. Você deve obter um gráfico semelhante ao da figura a seguir.





Apps:  iOS  Android  Windows

e-Disciplinas - Ambiente de apoio às disciplinas  
da USP